

GINCANA PEDAGÓGICA: UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDA PELO PIBID/CNM EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM ACARAPE/CE

**Camila Maria Moreira Miguel¹, Cecília Maria Lima Silva², Odete Elana Sousa Pereira³, Èrica Nathaly
Silva de Castro Costa⁴, Eveline de Abreu Menezes⁵**

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade, contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e, para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Neste sentido, foi realizada uma atividade interdisciplinar na Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada no município de Acarape no Estado Ceará. Esta atividade foi realizada pelos Bolsistas de Iniciação à Docência (BID's) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A interdisciplinaridade promove uma interligação entre as diversas áreas do conhecimento, de forma a desmistificar o ensino tradicional em que, as disciplinas são tidas individuais e independentes umas das outras. Nesta perspectiva, o presente trabalho apresenta um relato de experiência de uma atividade desenvolvida cujo objetivo foi promover uma ação interdisciplinar através de uma gincana escolar. Essa atividade consistiu em um jogo de perguntas para os alunos. Dividida em três etapas, sendo que a primeira foi o momento de estudo da supervisora do PIBID para saber quais eram os assuntos que os alunos estavam estudando nos 1º, 2º, 3º anos do ensino médio, nas disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia. A segunda, constituiu na elaboração de perguntas a respeito dos conteúdos aplicados no momento. Na última etapa foi a aplicação da atividade programada. Durante sua realização, foi possível perceber que, os discentes gostaram bastante, pois foi trabalhada a interdisciplinaridade de uma forma lúdica e dinâmica. Notou-se também o interesse e atenção na dinâmica, bem como a motivação de ganhar. Com a utilização dessas atividades foi possível contribuir para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Favorecendo a troca de experiências e saberes entre os discentes e BID's, proporcionando assim a união e o trabalho em equipe, bem como despertando o interesse e empenho dos alunos pela busca do conhecimento.

Palavras-chave: PIBID. interdisciplinaridade. aprendizagem. dinâmica.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: camila.mmmiguel@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: limacecilia15@yahoo.com.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: odelana@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Prof^ª. Da E.E.M. Maria do Carmo Bezerra e Supervisora do PIBID, e-mail: ericanathaly@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente no Instituto de Ciências Exatas e da Natureza e Coordenadora de Área do PIBIB, e-mail: eveline@unilab.edu.br.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Este programa foi desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PIBID/UNILAB vem atuando desde no ano de 2011 em diferentes escolas da região do Maciço de Baturité. Nesta perspectiva, a partir do subprojeto do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) intitulado Diversidade cultural e o Ensino de Ciências foi realizada uma atividade interdisciplinar na Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada no município de Acarape no Estado Ceará. Esta atividade foi realizada pelos Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Esta atividade consistiu em uma gincana com perguntas interdisciplinares das diferentes áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade promove uma interligação entre as diversas áreas do conhecimento, tentando dessa forma desmistificar o sentido do ensino tradicional em que as disciplinas são tidas individuais e independem uma da outra. Nesse sentido a interdisciplinaridade vem como reação a essa concepção, tentando romper com a fragmentação entre as disciplinas das ciências exatas e da natureza, bem como mostrar que as disciplinas podem ser entrelaçadas garantindo dessa forma um melhor processo de ensino e aprendizagem dentro de sala de aula. (THIESEN, 2008)

A interdisciplinaridade serve como um principal complemento no conhecimento escolar transmitindo como uma nova dinâmica na metodologia aplicada. Esse conceito fica mais claro quando se considera realmente de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos que pode ser de questionamento, de confirmação e de aplicação. (BONATTO et al, 2012, p. 4-5.)

Seguindo esta perspectiva o presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida com o objetivo de promover uma ação interdisciplinar integrativa de forma lúdica e prazerosa através de uma gincana escolar com os alunos da E.E.M Maria do Carmo Bezerra.

METODOLOGIA

A atividade consistiu em uma gincana com perguntas interdisciplinares entre os alunos da E.E.M Maria do Carmo Bezerra. A atividade foi dividida em três etapas. A primeira etapa foi o momento de estudo da supervisora do PIBID para saber quais eram os assuntos que os alunos estavam estudando nos 1º, 2º, 3º anos do ensino médio, nas disciplinas de matemática, química, física e biologia na referida escola. Depois desse mapeamento de disciplinas e conteúdos, seguimos para a próxima Etapa.

A segunda etapa se constituiu na elaboração de perguntas interdisciplinares a respeito dos assuntos que os discentes estavam estudando nos 1º, 2º, e 3º anos da escola nas seguintes áreas do conhecimento (matemática, química, física e biologia). Nessa etapa também foi construído uma coletânea com todas as perguntas elaboradas pelos BID's.

Na terceira e última etapa foi a realização da atividade programada no período manhã e tarde na escola, com as turmas de 1º, 2º e 3º anos da escola. No primeiro momento no período manhã foi solicitado a representação de 10 alunos dos primeiros anos de turmas diversas, no entanto não os mesmos não mostraram interesse em participar, o mesmo aconteceu com as turmas do 2º anos do período da manhã. Apenas os alunos dos 3º anos aceitaram participar da gincana. A disputa começou com a corrida entre dois membros de cada grupo, para ver quem conseguia pegar primeiro o sino suspenso no pátio da escola, assim quem acertava o sino primeiro, tinha o direito de responder à questão. Dessa forma os BIDs perguntaram para o grupo, as questões elaboradas pelo BID's sobre os assuntos que os discentes estavam estudando nas áreas das ciências exatas, e os discentes por sua vez tinham um tempo para pensarem na pergunta e depois responderem. Se acertassem a resposta ganhavam um ponto e tinham o direito de “dar uma tortada na cara do membro da outra equipe” e, se errassem, o outro grupo ganhava o ponto e agora tinham o direito de “dar uma tortada na cara do membro da equipe” que respondeu a resposta errada. E assim a gincana seguiu até que um dos grupos fosse campeão e ganhasse como prêmio a medalha simbólica de ouro. No período da Tarde tanto os 1º, 2º e 3º anos participaram da Gincana, e a mesma prosseguiu da mesma forma que no período da manhã, tendo agora três grupos vencedores, um de cada ano e ganhando também como prêmio a medalha de ouro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível perceber que os discentes gostaram muito da atividade realizada, pois trabalhou muito com a interdisciplinaridade de um uma forma lúdica e dinâmica, o lúdico por sua vez é uma ferramenta muito importante e necessária para ser usada como estímulo para a construção do conhecimento humano, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem e o trabalho em equipe (SANTOS,2010). Observou-se também que os discentes se sentiram animados com a atividade proposta, pois era algo novo, prazeroso, inovador e diversificado.

Notou-se que os alunos se mostraram bem interessados e atentos a dinâmica, bem como motivados a ganhar. Percebeu-se que mesmo, as questões sendo feitas sobre os conteúdos em que os alunos estavam estudando em sala, eles tiveram em alguns momentos dificuldades em responder as questões, muitos relataram que isso era decorrente da falta de atenção em sala de aula, o que fazia com que eles não lembrassem alguns tópicos ministrados em sala e por sua vez erravam as questões.

Durante a competição observou-se uma grande euforia, alegria e entrosamento entre os alunos, bem como um espírito de competitividade. Podemos identificar motivados pela atividade os mesmos conseguiram ter um raciocínio mais rápido e se encaixam no grupo de formar a favorecer os resultados desejados, em alguns momentos os alunos vibravam com os resultados obtidos, e em outros se sentiam aflitos quando resolviam uma questão de forma errada e não contabilizada pontos. Dessa forma, ao mesmo tempo que eles aprendiam e racionavam se divertiam e aprimoravam os seus conhecimentos e saberes, o que favorecia o processo de ensino-aprendizagem e as trocas de experiências e saberes.

CONCLUSÕES

Com a utilização de atividades mais dinâmicas e inovadoras foi possível contribuir no sentido de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo as trocas de experiências e saberes entre os discentes e os BIDs do PIBID, proporcionando a união e o trabalho em equipe, bem como despertando e aprimorando o interesse e o empenho dos alunos na busca do conhecimento.

A interdisciplinaridade dinamiza facilmente a interligação de múltiplos saberes e conhecimentos adquiridos em sala de aula dando sentido as práticas pedagógicas no intuito de integrar diversas disciplinas. Contribuindo também para formação de sujeitos participativos e

integrados a um ensino, e dessa maneira serem capaz de desenvolver atitudes e habilidades através de práticas inovadoras e eficazes no âmbito educacional que vem ao encontro com que a interdisciplinaridade propõe aos educadores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, A CAPES, A Escola E.E.M Maria do Carmo Bezerra e a Coordenadora de Área do PIBID, Prof^a. Dr^a. Eveline de Abreu Menezes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Élia Amaral do Carmo; JESUS, Basiliano do Carmo. **O lúdico no processo ensino aprendizagem.** 2010 .Disponível em:

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjQxaKrobVAhWJbz4KHVNrA_QQFghCMAM&url=http%3A%2F%2Fned.unemat.br%2F4_forum%2Fartigos%2Felia.pdf&usg=AFQjCNGLcqz5ikb4Fm3paPMsHh83xeu7dg. Acessado em: 18 de agosto de 2017

THIESEN, S.J. A Interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Santa Catarina, v. 13 n. 39 set./dez, 2008.

BONATTO et al. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar.** 2012. Disponível em :

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cd=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjckr4rYbVAhWD4D4KHeW9CHsQFggsMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ucs.br%2Fetc%2Fconferencias%2Findex.php%2Fanpedsul%2F9anpedsul%2Fpaper%2Fview%2F2414%2F501&usg=AFQjCNEogP4eFAJMukyVF4A8Y3XIX9bS6w>. Acessado em: 17 de agosto de 2017